

A Policia Ocupou 'La Prensa'

Gainza Paz Acusado de Violar a Lei de Segurança — Fechado Oficialmente o Grande Diário

BUENOS AIRES, 6 — (Unidad Press) — O dr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", foi acusado de violar a lei de segurança do Estado — ao que se anunciou ontem à noite.

As oficinas tipográficas do jornal foram oficialmente fechadas — anunciou-se igualmente — e a policia passou a ocupá-las.

PROCESSO PENAL CONTRA PAZ

As acusações contra o dr. Gainza Paz são de natureza criminal, penal, e a informação oficial foi dada pelo Quartel de Polícia do 22.º Distrito.

O Comissário de Polícia desse distrito disse ao gerente geral de "La Prensa", Manuel Constenla, e ao advogado do jornal, Manuel B. Ordoñez, que o juiz federal Miguel Vignola havia transmitido a seu distrito a comunicação oficial de ter sido instaurado processo penal contra "Alberto Gainza" e outras pessoas, acusando-as de violarem o decreto n. 536 (de 1945), e ordenando à policia que se encarregasse de custodiar os tipógrafos daquele jornal, impedindo-os de entrar nas suas oficinas.

O DECRETO

O comissário Videla não disse quais as acusações específicas formuladas contra Gainza Paz, ao passo que fontes administrativas de "La Prensa" disseram não terem recebido comunicação alguma do juiz Vignola.

(Conclui na 5.ª página)

NO COMANDO



O ministro da Fazenda

Soares Sera Confirmado Como Lider

A bancada da UDN, que se compõe de 80 deputados, na Câmara a inaugurar-se no próximo dia 15, estará reunida sexta-feira, pela manhã, sob a

(Texto na 5.ª página)

PEDIDA A INTERVENÇÃO FEDERAL NO MARANHÃO

FUZILEIROS DESEMBARCAM EM S. LUIZ

CONTENDO O POVO



Essa foto, recentemente chegada de São Luís, mostra forças embaralhadas do Exército contendo os manifestantes à entrada da praça João Lisboa. Ontem, porém, o general comandante da Região abriu mão de controlar o pronunciamento do povo, que realizou comícios o dia seguinte. (Foto Asapress)

Informa-se de São Luís, que cinco desembargadores e dois juizes da capital maranhense resolveram dirigir-se ao Supremo Tribunal Federal, pedindo a intervenção federal no Estado, em virtude da impossibilidade de funcionamento do Poder Judiciário.

Os cinco desembargadores, representando a metade do Tribunal de Justiça, composto de dez membros, são os srs. Bento Moreira Lima, Nelson Jansen, Almirão Campos, Melo e Silva e Peres Sexto. Os dois juizes são os srs. Orestes Mourão e Eugênio de Lima.

Até ontem à noite, essa comunicação, acompanhada de carta documentada, não havia ainda chegado à esta capital.

CHEGAM OS FUZILEIROS

Chegou ontem a São Luís, um batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais, que foi recebido sob palmas pela população, quando desfilou pela cidade.

COMÍCIOS PERMANENTES

O general Edgardino de Azevedo Pinto revogou a portaria, baixada anteriormente, regulando a realização de comícios, sob o fundamento de que medidas dessa natureza devem ser tomadas e fiscalizadas pela Polícia Civil.

A Polícia, que está sob a "inspeção" do governo estadual, não possui nenhum controle sobre o povo, razão pela qual, estão sendo efetuados "meetings" permanentes na praça João Lisboa, principal logradouro da capital maranhense. Os policiais assistem, impotentes, às manifestações populares contra a permanência do sr. Eugênio de Barros no governo.

AVENIDA DOS LIBERTADORES

O deputado estadual Nereu Moreira, que se encontra nesta capital, telegrafou para S. Luís, pedindo a intervenção federal, sob o fundamento de que a situação política é insustentável.

OITAVO DIA DE GREVE

A capital maranhense entra hoje no seu oitavo dia de greve. A situação tende a agravar-se ainda mais, dada a firme disposição popular em prosseguir indefinidamente no movimento de protesto contra a permanência do sr. Eugênio de Barros no governo.

Reina, aliás, uma grande ansiedade em torno das medidas reclamadas ao Governo Federal para solucionar o conflito. Os

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

A Nossa Opinião

Chover no Molhado

O vice-presidente da Comissão Central de Preços esteve ontem em reunião com diversos agricultores. Esse entendimento com os lavradores teve em mira a adoção de providências capazes de baratear o custo de vida, que, segundo se diz, em rodas oficiais, é o principal e imediato objetivo do atual governo.

Nenhuma medida, entretanto, pôde ser aventada na aludida reunião. E o motivo é muito simples: todos os presentes foram unânimes em reafirmar aquilo que temos dito várias vezes e que está saltando aos olhos: havendo transportes crescerão as possibilidades de maior fartura e, portanto, de preços mais baixos.

Os membros da comissão convocada pelo vice-presidente da C. C. P. disseram-lhe, de frente, que se o governo lhes der meios de transportes suficientes a situação se modificará completamente.

Os produtos distribuídos no mercado do Rio de Janeiro provêm de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Espírito Santo. Com a deficiência de meios de transporte, não será possível atender aos objetivos do governo, nem a expectativa do povo. Milagres não aparecerão, porque ninguém, neste mundo, é santo para realizá-los. A fíca em suspenso o assunto. A vida continuará como está, haverá sempre falta de produtos. Só o governo, com providências sérias, poderá dar uma solução objetiva ao problema do abastecimento da cidade. O resto é chover no molhado...

Mr. Truslow
Nossos Produtos Estratégicos

NOTÍCIAS procedentes de Lima, Peru, informam sobre apreciações do sr. Francisco A. Truslow, resultantes de observações feitas em sua recente viagem ao Brasil.

O conhecido homem de negócios norte-americano começa por manifestar seu otimismo no que concerne a uma ampla colaboração econômica entre os EE.UU. e o Brasil. Destaca, outrossim, quatro pontos essenciais de que depende o sucesso dos trabalhos a serem efetuados: consultas sobre os mútuos problemas políticos; estudos de obras específicas; incremento ao máximo da iniciativa privada; e desenvolvimento de planos para a mútua obtenção e abastecimento dos produtos necessários, no futuro.

O último desses pontos é a primeira manifestação de negociadores norte-americanos, nesses últimos tempos, sobre a necessidade de produtos brasileiros no programa de preparação bélica dos EE.UU. Várias declarações surgidas na imprensa nacional e estrangeira vêm subvertendo a cooperação brasileira, aparecendo os EE.UU. como auto-suficientes, no tocante aos produtos do Brasil, enquanto o nosso país aparece como o único necessitado da produção estrangeira.

O sr. Truslow disse também que nas negociações deve haver um espírito estritamente comercial, cujos estudos devem estar baseados em recomendações sólidas e práticas.

Na perspectiva de tais negociações, é fácil de calcular a desvantagem que levará o país mais necessitado! Eis por que o "quarto ponto" do sr. Truslow é satisfatório para a posição brasileira, e um desmentido a todos aqueles, nacionais e estrangeiros, que não acreditam na essencialidade de muitos produtos estratégicos brasileiros, no esforço de guerra dos EE.UU.

A Piada de Gromiko

O representante da Rússia na conferência dos suplentes dos Quatro Grandes considera o problema do rearmamento da Alemanha Ocidental como sendo o mais grave para o mundo, no momento.

A mobilização realizada nos países satélites de Moscou, inclusive na Alemanha Oriental, não oferece o menor perigo à paz. Também impulsivos são as ameaças belicistas de Stalin. O imperialismo na Ásia, com a expansão militarista da China insuflada pela Rússia, provocando a guerra na Coreia, não tem qualquer importância.

São coisas inocentes, que não perturbam a tranquilidade dos povos. O perigo reside apenas no Governo de Bonn. Se derem armas aos alemães que residem nos setores não controlados pelos soviéticos, então estará tudo perdido, porque os hunos envolverão o mundo em nova conflagração.

Essa foi a tese de Moscou na reunião de Paris. E o sr. Gromiko a defendeu como se fosse coisa séria, enfrentando o ridículo que inspira mais essa piada do Tzar Vermelho.

Ao Som do Baíão

O Império mudavam os homens e os partidos, mas o Governo permanecia o mesmo. Nada mais parecido com um conservador do que um liberal no poder.

Na República, a situação não se modificou. As idéias gerais, os programas, o material humano, os vícios e as virtudes, tudo sempre foi muito semelhante. As vezes aparece um espírito mais hábil, faz novas promessas, encarna aspirações momentâneas da coletividade. Logo os incautos esperam inovações sensacionais e chegam mesmo a acreditar em milagres de santo de pau seco. Não dura muito a ilusão. E volta tudo à rotina.

Agora, por exemplo, venceu o período de nomeações em massa, que está acontecendo no país? A vida não baixou, a C.C.P. continua prometendo, o vice-presidente já se fatigou de dar audiência, prosseguiu os desastres na Central do Brasil, o tráfego urbano permanece confuso, tudo, enfim, como dantes no Quartel de Abrantes.

O Brasil é assim, sem pressa e seguro do seu destino. Quando está "cheio" de sanha passa para o baíão, que logo muda de ritmo, tornando-se mais dolente e denso ao influxo da lei do menor esforço, que caracteriza o trópico e a política do sr. Getúlio Vargas.

Da Ditadura à Democracia

A nota oficial e as primeiras notícias divulgadas sobre a reunião ministerial de Petrópolis de certo modo desmoralizaram os pregadores afoitos da "ditadura financeira".

O governo, através do ministro da Fazenda, — o que já é um progresso democrático pois outrora seria o Dasp ou outro órgão extraordinário — lançará relatório a respeito de um programa financeiro destinado a conjurar a crise.

Esse passo inicial, se for, efetivamente, tomado, de acordo com o que foi anunciado, constituirá, sem dúvida, o primeiro ato de censura ao passado político do sr. Getúlio Vargas, praticado pelo próprio sr. Getúlio Vargas. O método a ser adotado, a fim de debelar a crise financeira, é o posto, é a negação de tudo quanto foi realizado durante o Estado Novo. A simples existência de um programa, levado pelo setor especializado ao Presidente, para que sejam adotadas as providências necessárias à sua execução, já é um progresso de mentalidade e concepção política. Toda gente ainda está bem lembrada do tempo em que, pela boca dos aulicos, eram impostas, pelo ditador, as soluções mais desastrosas para os problemas que se apresentavam.

Progresso ainda maior, ao que parece, encontra-se no conteúdo do programa financeiro. Não haverá interferência nas empresas particulares. O sr. Horácio Lafer, ao que se divulga, não se preocupou com as C. C., nem com similares ditatoriais, órgãos de demagogia destinados a agir na superfície dos problemas, para acalantar o povo, mas que nada resolvem e que, muito pelo contrário, só servem para agravar a crise.

O ponto fundamental do programa a ser executado na Fazenda é pôr em ordem o que se encontra em desordem por obra e graça do poderoso senhor de São Borja desde o dia em que se lançou na aventura totalitária. A pragmática financeira que pretendem adotar é muito simples. Receberá o ministro da Fazenda autorização do sr. Getúlio Vargas para controlar os seus amigos, postos, aqui e ali, na presidência dos órgãos autárquicos e paraestatais.

Sem dúvida, a medida governamental nada tem que ofenda a boa marcha da democracia. Não se poderá chamar de grande programa, mas já é uma aceitável arrumação da casa tão estrepitosamente desarrumada em pouco mais de um mês de governança.

QUATRO GRANDES



Por F. Zenha Machado

TEM demonstrado indelutável pessimismo as três grandes nações ocidentais, principalmente os EE.UU., quanto aos possíveis resultados da conferência preliminar dos Quatro Grandes agora reunida em Paris. Concordaram EE.UU., URSS, Inglaterra e França, após quatro meses de trocas de notas diplomáticas, com a realização de uma conferência de representantes de seus ministros do Exterior, para a determinação e ordenação dos assuntos a serem posteriormente debatidos por estes, tendo como objetivo por fim à atual tensão existente entre Ocidente e Oriente.

Atribui a URSS o motivo desta tensão ao projeto das nações ocidentais de promoverem o rearmamento da Alemanha Ocidental e incorporarem-na no sistema defensivo do Pacto do Atlântico Norte. Acusam as três nações ocidentais a URSS de ter provocado a tensão existente fortemente rearmando a si própria e a seus aliados na Europa Ocidental.

Chocaram-se já as duas atitudes nos projetos de temários apresentados à conferência. "Cumprimento do acordo de Potsdam e desmilitarização da Alemanha", é o primeiro ponto da proposta soviética. "Estudo das causas da tensão internacional na Europa" é para os ocidentais o ponto capital.

Recusam-se entretanto os EE.UU. a permitir que a conferência proposta pela URSS e as concessões a que esteja disposta a fazer impeçam ou retardem seu programa de rearmamento do ocidente. E enquanto em Paris se realizarem as sessões da conferência dos Quatro Grandes, em Bonn e em Washington outras negociações estarão tendo lugar sobre integração econômica e militar da Alemanha Ocidental no resto da Europa.

Dependente da aceitação pelo governo de Bonn, da fórmula para o rearmamento da Alemanha Ocidental, preparam-se os EE.UU. para propor à Inglaterra e França a abolição do estatuto de ocupação e a retirada dos Altos Comissários, substituindo-os por um Conselho de Embaixadores.

DA BANCADA DE IMPRENSA
A Boca e a Botija

Pedro Dantas
(Crônista Parlamentar do D.C.)

A Constituição do Estado da Bahia, em seu art. 63 e parágrafos, proíbe aos funcionários públicos e autoridades policiais, sob pena de perda do cargo, valerem-se de suas funções para fins político-partidários — o que, em princípio, está certo. Mas, para tornar efetiva a norma, determina o afastamento compulsório do exercício de suas funções dos membros do Ministério Público, coletores, funcionários fiscais, delegados e autoridades policiais, com exercício no interior do Estado, que se candidatarem a cargos eletivos estaduais ou dos municípios sob sua jurisdição. Mais ainda: os titulares dos referidos cargos, finda a apuração eleitoral, ficam, por cinco anos, impedidos de reassumir as suas funções, nos lugares onde serviam ou em outros da mesma zona eleitoral, permanecendo em disponibilidade não remunerada enquanto não forem removidos.

MEIA-VOLTA, VOLVER!
Estes os dados em que se baseia a consulta do sr. Rui Santos (exposição completa na crônica de ontem), que pergunta: 1º) se é constitucional esse dispositivo. Parece-nos que não, e que o próprio legislador estadual constituinte, no ato mesmo de elaborá-lo, sentiu a inconstitucionalidade e procurou contorná-la, por um artifício.

De fato, o que se tinha em vista era, manifestamente, incompatibilizar duas situações, a funcional e a política, para evitar a possível influência da primeira sobre a segunda, que deve ser extrema de tais elementos de perturbação. Mas criar uma incompatibilidade entre a situação funcional, atual, e a política ou eleitoral, que é futura, é criar uma inelegibilidade. O que se devia estabelecer na Constituição estadual, portanto, era a inelegibilidade de uns tantos funcionários, com o respectivo prazo para desincompatibilização.

O legislador, porém, percebeu que isso importaria em legislar sobre direito eleitoral, que é da competência da União, e criar condições de elegibilidade, que é matéria, além de federal, constitucional. Então, que fez o esperto legislador? Rápido, comandou: "meia volta, volve!" — e passou a procurar o modo de chegar ao mesmo resultado, legislando sobre os funcionários estaduais, o que é da sua competência, aparentemente.

Assim, em lugar de estabelecer, como se fez na Constituição Federal, que são inelegíveis tais e tais funcionários, não podendo, pois, ser registrada sua candidatura, estabeleceu que, a partir do registro das candidaturas, não podem os candidatos ser funcionários. Em vez de mandar



que se tire a botija da boca — o que seria vedado — manda-se tirar a boca da botija. Note-se que o afastamento dos funcionários de que trata o art. 63 da Constituição baiana, em seus parágrafos 1º e 3º, tem o caráter punitivo da privação de alimentos, isto é, de vencimentos, que é de presumir sejam noções mais ou menos coincidentes, naqueles casos. E os infelizes, se ainda forem derrotados no pleito, ficarão à mercê do Governo do Estado, sem vencimentos, a pão e água (se, todavia, obtiverem o pão) até que o Governo se decida a removê-los para Cascas de Rolha. A agonia pode durar cinco anos, como se viu.

ALGUMAS NEGATIVAS
A consulta interessa especialmente o caso dos membros do Ministério Público estadual. Podem eles ser afastados de exercício, sem vencimentos, e assim ficar até cinco anos, a menos que sejam removidos? Não, em face dos arts. 127 e 128, da Constituição Federal, que asseguram aos membros do Ministério Público, tanto do federal como do estadual, entre outras vantagens, a estabilidade e uma relativa inamovibilidade, que só admite, como exceção, a conveniência do serviço, fundamentada e de iniciativa do chefe do Ministério Público.

Quer dizer: remoção, só por motivo técnico, a juízo do chefe da classe. Por ato político-administrativo, não. Pela simples derrota eleitoral, não. Se, em consequência da derrota, surgirem os motivos técnicos, então, o chefe do Ministério Público representará motivadamente, ao Governo, propondo a remoção.

Não é isso, porém, o que manda a Constituição baiana, donde se segue que, na parte em que dispõe diversamente, essa Constituição estadual infringe a Constituição Federal, não podendo, pois, prevalecer. Também é manifestamente inconstitucional a privação de vencimentos, que contraria o princípio de estabilidade. Esta há de entender-se com todos os direitos e vantagens inerentes ao cargo. Ou lá se iriam as garantias por água abaixo.

Por estas razões, que poderiam ser bem mais desenvolvidas e melhor fundamentadas, respondemos, pois, negativamente ao primeiro quesito da consulta: não, não é constitucional, nessa parte (§§ 1º e 3º), o art. 63 da Constituição baiana.

Ciência ao Alcance de Todos
Ultra-Sons na Medicina

Com o nome de ultra-sons se estendem as vibrações mecânicas do tipo que são responsáveis pela produção dos sons. Os aparelhos para a produção de ultra-sons para fins terapêuticos são quase todos constituídos por uma lâmina de quartzo piezo-elétrico encerrada em um circuito; assim o quartzo emite vibrações de alta frequência em torno de 1 milhão. A técnica de aplicação varia, porém a mais usada é a que faz deslizar a superfície vibratória sobre a região doente com a interposição de um condutor que pode ser óleo ou a água.

Da aplicação dos ultra-sons nos diversos campos da ciência advieram uma série de descobertas das suas propriedades, cuja aplicação tem contribuído para melhorar os seus métodos de pesquisa ou auxiliá-los em sua marcha para o progresso.

Na química foram os ultra-sons experimentados com êxito na despolimerização das moléculas complexas, na ativação dos processos oxidativos; no descoramento dos indicadores; sob certas condições na impressão de chapas fotográficas e na ação atenuante sobre a vitilignose e a pituitirina.

Os ultra-sons determinam a morte de pequenos peixes e dos germinis e os pequenos crustáceos sofrem um processo de dissolução no meio líquido. O poder bactericida dos ultra-sons foi provado com a destruição das bactérias luminosas, na lise das culturas de colibacilo; na esterilização da água e do leite que pode por este método ser praticada. O leite assim tratado apresenta um aumento do seu valor nutritivo devido a emulsão muito mais

finas das gorduras e a parou da fermentação láctica. Ainda assim foi possível isolar-se substâncias antigênicas, e já foi provada a possibilidade de sua aplicação na produção de vacinas.

O emprego dos ultra-sons na luta contra os tumores foi documentada pela necrose das células neoplásicas e ampla infiltração de elementos reacionais em um adenocarcinoma de animal de laboratório.

O uso terapêutico dos ultra-sons depende de aparelhos capazes de transmitir a energia ultra sonora à superfície do organismo e os resultados mais conseguidos são os seguintes: (Conclui na 5ª página)

Transporte, Tarifas e Trânsito

PAULO COSTA (Engenheiro Civil)

Os simples trilhos, os caminhos e estradas primitivos que nossos antepassados traçaram, naqueles vetustos tempos, animaram a circulação de riqueza e levaram um pouco de progresso a toda a parte. Foram, depois, aperfeiçoados, ampliados, surgiram as ferrovias e as auto-estradas; construíram-se portos e, finalmente, veio a aviação, libertando o homem do solo acidentado e agreste.

Com estas conquistas criou-se o difícil problema do Transporte, que é, sem dúvida, a chave do progresso.

Sendo diretamente ligado ao interesse geral e às relações econômicas, coloca-se em primeiro lugar entre os serviços de utilidade pública.

Seu manejo adequado é de importância capital para o sistema de comunicações entre os pontos que produzem a riqueza e que se acham esparsos em nosso imenso território e no estrangeiro.

Quando o transporte é monopolizado pelo poder público, por razões óbvias, é considerado função pública ou quase pública quando exercido por empresa privada, mediante condições. Aliás, as funções privadas no mundo atual, já pouco se diferenciam das funções quase públicas, por isso que, na complexidade da vida de nossos dias, não há quase atividade econômica privada que, de certa forma, deixe de estar ligada ao interesse social.

Entretanto, as descobertas, inventos e aperfeiçoamentos, que o engenho humano cria sem cessar, para melhorar as condições da vida e facilitar a circulação da riqueza, estão a obrigar a substituição dos antigos contratos de concessão, de fórmulas rígidas, por outros onde a flexibilidade e elasticidade administrativa permitam acompanhar o progresso, prestando serviços adequados por tarifas razoáveis, garantindo a estabilidade financeira.

O lucro, evidentemente necessário a empresa concessionária de serviços essenciais, permanentes e de uso crescente deve ser, apenas, uma consequência de sua perfeita organização e dos bons serviços que presta ao povo.

Como função quase pública, a indústria dos transportes, quando delegada, tem que se submeter a controle e entre os principais compromissos está o de prestar um serviço perfeito, garantido e seguro a todos que o solicitam, porque o consumidor não está interessado na proteção da empresa, mas na proteção do que ela explora, como instrumento de serviço público, em seu benefício, não se justificando nenhuma medida que a proteja ou a preserve, enquanto não for de fato e não apenas de nome, perfeita agência de serviço público.

Por outro lado, o consumidor não podendo especular a compra da comodidade, porque é obrigado a ir buscá-la em determinadas empresas concessionárias, tem o direito de exigir tarifas que, assegurando margem honesta de lucro, o possa atrair. O preço de compra da comodidade, isto é, a tarifa, deve ser o de que ela vale e não o de que ela possa custar a Empresa, que não sabe organizar e dirigir seu negócio. Na ausência da competição, que estabelece, automaticamente, qualidade e preço, devem estes e aqueles serem determinados pelo Poder Público, mediante estudos acurados, feitos por especialistas.

Não se deve perder de vista, entretanto, que o consumidor é autocrático e absoluto, não havendo indústria que possa sobreviver contra seu interesse e sua vontade.

tido devem ser tomadas para que se reduza a uma percentagem inapreciável as desgraças que enlutam lares, roubando à Nação preciosas vidas.

A ação do Poder deve se fazer sentir de modo claro, vigoroso e positivo, criticando, investigando e experimentando, para construir e não, seguir passivamente a rotina complacente, que é suicídio social! É necessário que o povo saiba e sinta que está amparado e que pode confiar na vigilância incansável dos responsáveis por sua segurança.

É indispensável que nas leis e decretos que as necessidades vão ditando, para atender às exigências de amparo e segurança da coletividade, a máxima simplicidade e clareza, para que possam chegar aos interessados e ao povo e não permitam que, nos cantos de seus parágrafos ou nas interpretações ambíguas, abriguem possibilidades de ordenanças escusadoras, que debilitem e dificultem sua ação protetora.

O alarmante índice de acidentes fatais do Trânsito, em nossa Metrópole, pode ser bem caracterizado, se compararmos com o da Capital argentina. Visitando Buenos Aires, assisti a um filme sobre "Acidentes do Tráfego" e, aqui chegando, deparei com informações sobre o mesmo assunto, ficando a pensar como seríamos felizes se pudéssemos baixar nossa macabra estatística ao nível da portenha que, entretanto tanto os afligia:

— Em relação à população o número de mortes em acidentes do tráfego, para cada 100.000 habitantes, assim se expressa:

RIO	$\frac{100.000 \times 509}{2.400.000}$	= 21,20
BUENOS AIRES	$\frac{100.000 \times 248}{3.000.000}$	= 8,26

Isto é, no Rio os acidentes fatais são 2,56 vezes mais frequentes do que em Buenos Aires!

— Em relação aos passageiros-diários, também para cada 100.000, teremos:

RIO	$\frac{100.000 \times 509}{2.685.150}$	= 18,94
BUENOS AIRES	$\frac{100.000 \times 248}{4.877.353}$	= 5,08

Isto é, no Rio os acidentes fatais são 3,72 vezes maiores do que na capital argentina!

Qualquer destes índices assinalam uma situação de verdadeiro alarme e para a qual devemos encontrar uma solução.

O major Geraldo Côrtes, novamente na Chefia do "Serviço de Trânsito", é merecedor de confiança e dele se espera enérgica ação que se faz urgentemente necessária.

O Que se Diz:

... QUE ficou esclarecido que a meia hora de ginástica que faz diariamente o senador Melo Viana, que vai agora para os anos, consta de natações na praia de Copacabana, das 7 às 7,30, quer faça sol ou quer chova...

... QUE, quando chove, o dito senador deixa a sua residência, na rua Júlio de Castilhos, de "maillot" mas protegido por uma enorme capa impermeável...

... QUE o ex-senador Epitácio Pessoa voltará a ser senador no dia 10 próximo, quando apresentará, na sessão preparatória do Senado, o pedido de licença do senador Adalberto Ribeiro por mais quatro meses...

... QUE o referido pedido de licença já está no bolso do dito Epitácio, que o obteve sob a garantia de que o titular do posto será nomeado, em abril, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura...

... QUE o dito senador Adalberto Ribeiro foi aconselhado a assinar o pedido de licença pelos udenistas Osvaldo Trigueiro e Fernando Nóbrega, os novos correligionários do sr. Epitácio...

A Opinião do Leitor:

PAGAMENTOS NO TESOURO

Acontece que o horário das repartições públicas vai das 11 às 17, mas não na Pagadoria do Tesouro. Quem tiver de receber dinheiro nos seus "guichets" deve comparecer antes das 15,30 horas, pois os serviços fíelmente fecham as portinholas com zelo britânico e os guardas isolam o recinto com uns debéis cordões e a sua poderosa carranca. Nos pagamentos de aposentados e pensionistas é de todo dia a observação de que criaturas afobadas chegam menos de cinco minutos atrasadas. Saíram de casa cedo, mas o bonde é lento, a Central faz desastres, seus nervos já não resistem à fêmiçeridade dos ônibus e lotações, nem a sua bolsa aos preços de taxi. Contra todas essas circunstâncias levanta-se a inflexibilidade dos guardas, arrogantes como todas as pessoas que, neste país, foram investidas de alguma autoridade.

A pensionista voltará no dia seguinte, humilde, a pedir que o pagador lhe preste o obséquio de pagar depois da data.

Ora, relatando essas dificuldades, pondera um aposentado sexagenário que o regime de fechar os "guichets" às 15,30 horas é um exagero, só comprime o serviço público entre nós, recebeu um conceito invertido, isto é, passou a ser compreendido como a obrigação que o público deve de curvar-se perante a vontade onipotente das repartições.

Não será necessário, para cada funcionário, o prazo de hora e meia para fechar a sua caixa. Não há entradas. Basta contar o saldo em dinheiro, somar ao total dos cheques recebidos e subtrair do total recebido para os pagamentos.

EFEMÉRIDES

7 DE MARÇO

- 1609 — Criação do Tribunal de Relação da Bahia, com sede na cidade do Salvador.
- 1724 — Fundação da Academia dos Esquecidos.
- 1821 — D. Pedro é nomeado Regente do Brasil.
- 1825 — Decreto concedendo anistia aos revoltosos não primários da Confederação do Equador.
- 1835 — Nasce no Rio de Janeiro, Antônio Carlos Mariz e Barros, um dos heróis da Guerra do Paraguai.
- Fim da morte, vindo a falecer nos braços do almirante Tamandará a bordo do navio-hospital "Onze de Junho".
- 1889 — Fundação da Associação dos Empregados do Comércio.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Impressão: — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES

- Diretor Geral: 23-3763
- Diretor Redator: 43-3014
- Diretor Gerente: 43-3030
- Gerência: 23-4643
- Secretaria: 23-4672
- Redação: 43-5539
- Reportagem e Policia: 23-5082
- Oficinas: 43-7752

Departamento de Difusão

23-3662

ALCAÇA DE PUBLICIDADE

Assinaturas: 43-5609

Venda avulsa: Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Dominical: Cr\$ 50,00

Palcos: Convencção Postal: Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 21, 2.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ARTES

AS GOTEIRAS DO MUSEU

ANTONIO BENTO

Pelas alturas de 1936, fiz, na companhia de Portinari, uma visita às galerias do Museu Nacional de Belas Artes. Segundo informações trazidas então ao DIÁRIO CARIOCA, o edifício necessitava de obras, pois até chovia em cima dos quadros que lá se encontravam. Verificamos pessoalmente que as galerias necessitavam de obras de reparação, pois numerosas telas estavam sendo estragadas pela água, que descia de goteiras numerosas. Entre esses trabalhos incluía-se a "Batalha do Avaril" de Pedro Americo.

Falta a reforma para a época das vacas gordas, pois a gestão do ministro Lafer, pelo menos até 1952, será um período de vacas magras, segundo anunciam os jornalistas chegados ao Governo.

SOCIEDADE ARTÍSTICA INTERNACIONAL. O Curso de Estética para Plantistas, organizado pelo mestre José Silveira, a S.A.I. fará, a partir de abril próximo, três cursos especializados, um de Cultura Musical, outro de Estética Musical e o terceiro de Estética para Plantistas. Qualquer pessoa desejosa de ter conhecimentos musicais, capazes de permitir a apreciação da música com discernimento, poderá frequentar o primeiro desses cursos, não sendo necessário saber música. O segundo curso, de Estética Musical, se destina às pessoas que, possuindo alguns conhecimentos musicais, desejam aprofundar-se no assunto. O programa desse curso compreende a análise e a apreciação musical das

obras mais famosas. O Curso de Estética para Plantistas é especializado. Somente plantistas, professores de piano e alunos desses institutos podem cursá-lo. Seu programa envolve, além de outros conhecimentos, o estudo e a análise dos concertos para piano e arquitetura. As pessoas interessadas nesses cursos poderão inscrever-se na sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 12, andar — sala 1207, entre 14 e 18 horas, ou ainda poderão obter informações pelo telefone 22-4855. Os cursos têm a duração de três meses e poderão realizar-se pela manhã, à tarde e à noite, segundo as necessidades dos alunos.

ficará a reforma para a época das vacas gordas, pois a gestão do ministro Lafer, pelo menos até 1952, será um período de vacas magras, segundo anunciam os jornalistas chegados ao Governo.

SOCIEDADE ARTÍSTICA INTERNACIONAL. O Curso de Estética para Plantistas, organizado pelo mestre José Silveira, a S.A.I. fará, a partir de abril próximo, três cursos especializados, um de Cultura Musical, outro de Estética Musical e o terceiro de Estética para Plantistas. Qualquer pessoa desejosa de ter conhecimentos musicais, capazes de permitir a apreciação da música com discernimento, poderá frequentar o primeiro desses cursos, não sendo necessário saber música. O segundo curso, de Estética Musical, se destina às pessoas que, possuindo alguns conhecimentos musicais, desejam aprofundar-se no assunto. O programa desse curso compreende a análise e a apreciação musical das

Dia Astrológico

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sucesso, prudência e esforços bem compensados. 5, 6 e 8; 10, 11 e 12. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Disposição aventureira e instabilidade. 3, 4 e 6; 12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia de maus augúrios, com prejuízos e irritação. 16, 17 e 18; 20, 21 e 22. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Tarde venturosa, com encontros agradáveis e empresas lucrativas. 13, 15 e 17; 31, 51 e 71. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados. 10, 14 e 25; 27, 37 e 61. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO:

Disposição para o jogo e possibilidades de instigação e contradições, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Probabilidades de negócios vantajosos, pela manhã; a tarde terá notícias auspiciosas, honrarias e saídas. 11, 12 e 13; 20, 21 e 23. (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Dia próprio para os cobradores, corretores e para a resolução de negócios pendentes. 11, 15 e 16; 47, 69 e 70. (horas e minutos).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Favorabilidade, lucros comerciais e novas empresas. 19, 20 e 21; 37, 47 e 57. (horas e minutos).

A MODA DE PARIS

Nova Estação, Chapéus Diferentes

(De SIMONE PASCAL, da France Presse)

As diretrizes da nova estação, em matéria de chapéus, caracterizam-se, todas, pelo vibrante

colerido desses acessórios, destinados a alegrar, com o brilho de suas cores, as toilette quase sempre sombrias de maior cerimônia.

Os dois modelos que apresentamos são exemplos desta tendência: o primeiro, de Rose Valois, é um "beret" triangular, em gorgulho azul-marinho, com pastilhas brancas.

O segundo, em pallasson vermelho, leva adorno em tule esvoaçante de cores vivas, azul, vermelho e verde, cujas pontas descaem de um lado.

Errar não é pecado. Um dia o Jorge entrou assobiando em casa. Assim que avistou a Yolanda, esposa amada, deu a boa noite.

"Landinha, meu amor, embarcamos para os Estados Unidos na semana que vem". Yolanda representou a cena própria dos momentos de grande emoção e, de fato, uma semana depois, o casal agitava longos do convés do navio.

A viagem foi uma lua de mel perfeita. Tardes preguiçosas nas "chaises longues", "drinks" antes e depois de todas as refeições e noites de lua apreciadas da primeira classe.

Chegaram à terra do dólar e começaram as compras, as visitas pelos museus, "music-halls". No meio de toda esta agitação, o sonho começou a acalmar-se. E' que o Jorge, falador perfeito do "americano", descobriu que a Yolanda era fraca no enlutar da língua. Ao invés de deixar passar os erros da pobre consorte, ele se punha a rir e a "caçoar". Yolanda reagiu com violência e o resultado foi a volta subita à pátria dos sabões.

E até hoje o casal não se fala.

Jorge me escreve, dizendo que acha a conduta da mulher estranha e que, afinal de contas não há razão para tanta zanga. E acaba me pedindo uma palavrinha especial para convencer a Yolanda a mudar de ares e lhe sorrir amavelmente.

Esta é boa. Então o senhor ridiculariza a sua mulher porque ela não sabe falar inglês, estraga-lhe uma viagem e ainda pretende que ela lhe sorria. Você é muito pretensioso.

Falar inglês não é motivo para "banca" o superior, meu caro. Agente com as consequências e de graças a sua boa estrela porque outra mulher mais decidida, que a Yolanda, teria deixado você falando inglês sozinho.

Passatempo



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 3 — Bando. 4 — Nome genérico dos deuses egípcios. 5 — Lha. 8 — Ladeira.

VERTICAIS: 1 — Fino. 3 — Trépoço. 5 — Onda. 7 — O mês de agosto do calendário sirio-macedônio.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: 1 — Parto. 6 — Camarau. 8 — Aro. 9 — Asir. 11 — Ramil. 12 — Lamento.

VERTICAIS: 1 — Par. 2 — Amora. 3 — Ra. 4 — Tramo. 5 — Oásis. 6 — Car. 7 — Uí. — 10 — Ro. 12 — Am.

Léxico — Feq. Dic. Bras. da Ling. Port. Simões da Fonseca. Feq. Enciclop. de Monossi.

Colaboração para "Passatempo": DIÁRIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988, D. F.

A VOLTA DE LUPE

Anúncio de um disco de Jorge Goulart, cantando o samba de Lupicínio Rodrigues. Trata-se de uma gravação em 78, com o título "Vingança", música que já foi gravada por outros artistas.

Depois de uma ausência de alguns meses, o cantor voltou ao palco, desta vez dedicado a autores inéditos. Vicente Catalano e Cló Prado foram os escolhidos por mim.

Cló Prado já colaborou comigo em "O Impacto", original com o qual dozei estreitar em São Paulo no grande auditório da Cultura Artística, no próximo dia 15.

Depois de levar "A Porta", drama psicanalista de Cló, e "Professor de Astúcia", farsa filosófica de Vicente Catalano.

E quanto a originais seus?

"Por enquanto apenas um ato cômico intitulado "Treco dos Cabos", que completará o espetáculo de "O Impacto", em São Paulo. E' possível, entretanto, que apresente ali, ainda, "Um Homem Magro Entra em Cena", sátira policial, e "Cavalheiro sem Camélias", em colaboração com Cló Prado.

Pensa fazer outras viagens?

"Só quando tiver dez peças no repertório".

E o cinema se encerrará com "As 7 Vivas de Barba Azul"?

"Espero que não. Enquanto eu não tiver um filme com por cento mudo, continuarei produzindo. "O Barba Azul" já é oitenta por cento mudo".

Mais alguma novidade?

Silveira Sampaio concluiu: "Um "Ballet", com partitura de Calandro Santoro e coreografia de Tatiana Lesova. Mas esta é outra história".

VON STROHEIM, UM GÊNIO EM DUPLICA!

Eric von Stroheim, cuja vida cinematográfica é uma das mais brilhantes, é também considerado um dos melhores diretores da tela.

Como ator, Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.



Os consules Raul Bopp, Sotero Cosme e Manuel Emilio Guilhon e a senhora Sotero Cosme. (Foto "Sombra")

TEATRO

Problemas de Silveira Sampaio

Sábado Magaldi

Começou Silveira Sampaio: "Antes de mais nada, devo dizer que, após 3 meses, dedicados exclusivamente ao cinema, onde terminei a filmagem de "As 7 Vivas de Barba Azul", devo voltar ao palco, dia 15, para mais uma temporada em São Paulo, desta vez dedicada a autores inéditos. Vicente Catalano e Cló Prado foram os escolhidos por mim.

Cló Prado já colaborou comigo em "O Impacto", original com o qual dozei estreitar em São Paulo no grande auditório da Cultura Artística, no próximo dia 15.

Depois de levar "A Porta", drama psicanalista de Cló, e "Professor de Astúcia", farsa filosófica de Vicente Catalano.

E quanto a originais seus?

"Por enquanto apenas um ato cômico intitulado "Treco dos Cabos", que completará o espetáculo de "O Impacto", em São Paulo. E' possível, entretanto, que apresente ali, ainda, "Um Homem Magro Entra em Cena", sátira policial, e "Cavalheiro sem Camélias", em colaboração com Cló Prado.

Pensa fazer outras viagens?

"Só quando tiver dez peças no repertório".

E o cinema se encerrará com "As 7 Vivas de Barba Azul"?

"Espero que não. Enquanto eu não tiver um filme com por cento mudo, continuarei produzindo. "O Barba Azul" já é oitenta por cento mudo".

Mais alguma novidade?

Silveira Sampaio concluiu: "Um "Ballet", com partitura de Calandro Santoro e coreografia de Tatiana Lesova. Mas esta é outra história".

VON STROHEIM, UM GÊNIO EM DUPLICA!

Eric von Stroheim, cuja vida cinematográfica é uma das mais brilhantes, é também considerado um dos melhores diretores da tela.

Como ator, Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

mesma mão. Stroheim tem se mostrado desde longo tempo uma capacidade inigualável.

Logo após a sua chegada de Paris, foi ele procurado por Billy Wilder e Charles Brackett a fim de convidá-lo a interpretar um papel em "Crepúsculo dos deuses".

A última vez que Stroheim trabalhou sob os ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento também foi escrito pela

ESTAVAM DE NAMORO... E NÃO SABIAM ACONTECEU A VAN JOHNSON E JUDY GARLAND

Nessa deliciosa comédia com música, que os 3 cineas Metro vão apresentar amanhã e que se intitula "A noiva desconhecida", aparecem Van Johnson e Judy Garland, de parceria, encarnando papéis divertidos, amáveis, muito bem aproveitados pela direção de Robert Z. Leonard.

A história se desenvolve no princípio deste século — e os nossos retratos de quase noivos... sem o saberem!

E' que se namoravam por meio de cartas e jamais um vira o retrato do outro, embora fossem companheiros de trabalho!

Buster Keaton e outros, enriquecem o interesse desse filme: cantante, que se intitula, no original, "In the Good Old Summer-time", aliás o título de uma das melhores melodias do espetáculo.

Judy Garland, a "estrela" de "A noiva desconhecida"

Nessa deliciosa comédia com música, que os 3 cineas Metro vão apresentar amanhã e que se intitula "A noiva desconhecida", aparecem Van Johnson e Judy Garland, de parceria, encarnando papéis divertidos, amáveis, muito bem aproveitados pela direção de Robert Z. Leonard.

A história se desenvolve no princípio deste século — e os nossos retratos de quase noivos... sem o saberem!

E' que se namoravam por meio de cartas e jamais um vira o retrato do outro, embora fossem companheiros de trabalho!

Buster Keaton e outros, enriquecem o interesse desse filme: cantante, que se intitula, no original, "In the Good Old Summer-time", aliás o título de uma das melhores melodias do espetáculo.

Judy Garland, a "estrela" de "A noiva desconhecida"

Nessa deliciosa comédia com música, que os 3 cineas Metro vão apresentar amanhã e que se intitula "A noiva desconhecida", aparecem Van Johnson e Judy Garland, de parceria, encarnando papéis divertidos, amáveis, muito bem aproveitados pela direção de Robert Z. Leonard.

A história se desenvolve no princípio deste século — e os nossos retratos de quase noivos... sem o saberem!

E' que se namoravam por meio de cartas e jamais um vira o retrato do outro, embora fossem companheiros de trabalho!

Buster Keaton e outros, enriquecem o interesse desse filme: cantante, que se intitula, no original, "In the Good Old Summer-time", aliás o título de uma das melhores melodias do espetáculo.

Judy Garland, a "estrela" de "A noiva desconhecida"

Nessa deliciosa comédia com música, que os 3 cineas Metro vão apresentar amanhã e que se intitula "A noiva desconhecida", aparecem Van Johnson e Judy Garland, de parceria, encarnando papéis divertidos, amáveis, muito bem aproveitados pela direção de Robert Z. Leonard.

A história se desenvolve no princípio deste século — e os nossos retratos de quase noivos... sem o saberem!

E' que se namoravam por meio de cartas e jamais um vira o retrato do outro, embora fossem companheiros de trabalho!

Buster Keaton e outros, enriquecem o interesse desse filme: cantante, que se intitula, no original, "In the Good Old Summer-time", aliás o título de uma das melhores melodias do espetáculo.

Judy Garland, a "estrela" de "A noiva desconhecida"

Nessa deliciosa comédia com música, que os 3 cineas Metro vão apresentar amanhã e que se intitula "A noiva desconhecida", aparecem Van Johnson e Judy Garland, de parceria, encarnando papéis divertidos, amáveis, muito bem aproveitados pela direção de Robert Z. Leonard.

A história se desenvolve no princípio deste século — e os nossos retratos de quase noivos... sem o saberem!

E' que se namoravam por meio de cartas e jamais um vira o retrato do outro, embora fossem companheiros de trabalho!

Buster Keaton e outros, enriquecem o interesse desse filme: cantante, que se intitula, no original, "In the Good Old Summer-time", aliás o título de uma das melhores melodias do espetáculo.

Judy Garland, a "estrela" de "A noiva desconhecida"

Nessa deliciosa comédia com música, que os 3 cineas Metro vão apresentar amanhã e que se intitula "A noiva desconhecida", aparecem Van Johnson e Judy Garland, de parceria, encarnando papéis divertidos, amáveis, muito bem aproveitados pela direção de Robert Z. Leonard.

A história se desenvolve no princípio deste século — e os nossos retratos de quase noivos... sem o saberem!

E' que se namoravam por meio de cartas e jamais um vira o retrato do outro, embora fossem companheiros de trabalho!

Buster Keaton e outros, enriquecem o interesse desse filme: cantante, que se intitula, no original, "In the Good Old Summer-time", aliás o título de uma das melhores melodias do espetáculo.

Judy Garland, a "estrela" de "A noiva desconhecida"

Nessa deliciosa comédia com música, que os 3 cineas Metro vão apresentar amanhã e que se intitula "A noiva desconhecida", aparecem Van Johnson e Judy Garland, de parceria, encarnando papéis divertidos, amáveis, muito bem aproveitados pela direção de Robert Z. Leonard.

A história se desenvolve no princípio deste século — e os nossos retratos de quase noivos... sem o saberem!

E' que se namoravam por meio de cartas e jamais um vira o retrato do outro, embora fossem companheiros de trabalho!

Buster Keaton e outros, enriquecem o interesse desse filme: cantante, que se intitula, no original, "In the Good Old Summer-time", aliás o título de uma das melhores melodias do espetáculo.

Judy Garland, a "estrela" de "A noiva desconhecida"

Nessa deliciosa comédia com música, que os 3 cineas Metro vão apresentar amanhã e que se intitula "A noiva desconhecida", aparecem Van Johnson e Judy Garland, de parceria, encarnando papéis divertidos, amáveis, muito bem aproveitados pela direção de Robert Z. Leonard.

O PARAFUSO

Jacinto de Thormes

1) — Depois da Semana Santa começa a descida da sociedade. Os garotos vão ao colégio e isso determina a vinda dos grandes, apesar do calor.

2) — Fala-se que o prefeito Angelo Mendes de Moraes vai mesmo para a Europa, deixando um substituto. O que não se sabe é se na volta do grande governador da cidade a política estará ou não a seu favor.

3) — Domingo passado, após a missa, várias pessoas estavam conversando sobre o chapéu do senhor Joaquim de Sales, considerado como sendo "extremamente elegante na sua disciplicência natural".

4) — Dizem que o poeta Manuel Bandeira vai receber uma condecoração da República Francesa.

5) — O senhor João Saavedra surpreendeu na Suíça vencendo várias competições de "sky" na neve. Os campees locais não sabiam que um jovem e tropical brasileiro pudesse vencer nos esportes de inverno. O senhor em questão foi carregado em triunfo.

6) — Recebi a notícia de que o "Maxim's" de Paris vai ser redecorado e que os motivos dessa decoração vão ser campestres. Explica, porém, o celebre "maitre" Albert: "Não serviremos leite de vaca senão de manhã cedo".

7) — Parece que o verdadeiro motivo da volta inesperada da Rainha do Carnaval de 1951, Leonora Amar, para o México, foi uma chamada telefônica, com voz grossa. Parece que ela não teve muita sorte nos seus amores cariocas.

8) — Nos "Escândalos 1951" da senhora Bibi Ferreira existe uma pequena que é um negócio muito sério. Naturalmente ela não é rubia.

9) — Essa bonita Eliane Lage foi premiada como a melhor estrela nacional. Ela é realmente o que existe de melhor e de mais classe. Em Ponta do Este "Domani e Tropo Tarde" papou o primeiro prêmio internacional, vencendo dos norte-americanos e europeus.

10) — Disseram e insistiram que eu devia fazer. Resolvi agora que vou. Estou estudando com atenção, reuni pessoas e fiz consultas a homens e mulheres, técnicos e pessoas de bom gosto. Já estou chegando a conclusão e possivelmente na semana próxima responderei a todas as cartas que recebi até agora. Publicarei o nome das dez mulheres mais elegantes não só no Rio, não só em São Paulo, mas no Brasil inteiro. Já consultei mais de vinte pessoas entendidas a respeito. A Bahia, por exemplo, possui uma das senhoras mais elegantes.

de CORPO ALTA

As Mais Belas Melodias

CONVIDADO DE HONRA

JOHN LUNDIGAN

De HAVEN

HOJE

HOJE

TEXTO DA EXPOSIÇÃO HORÁCIO LAFER

(Conclusão da 3.ª página)

Com relação à letra c, deve esclarecer que as demais autarquias, até o momento, não emitem balanços relativos ao exercício de 1950. Contadoria Geral da República.

13. Mesmo admitindo que a receita orçamentária se efetive acima da previsão e que outros recursos venham fortalecer a posição de caixa, como os depósitos especificados e de diversas origens, forçoso é reconhecer que os encargos acima enumerados exigirão do Governo pronta e forte soma de numerário, para que não se tenha de recorrer a onerosas operações de crédito, as quais geralmente acarretam emissões de papel-moeda.

14. Para atender aos encargos acima referidos, cujo imponente montante dispensa comentários, deveria contar o Governo de Vossa Excelência com a soma de...

15. Tal parcela, entretanto, já foi quase inteiramente utilizada, pois dela restavam, em 1.º de fevereiro corrente, apenas 100.000.000 de cruzeiros.

16. Em resumo, o desequilíbrio que ameaça a execução orçamentária e extra-orçamentária ascende, em 1951, a...

17. Uma situação de tal gravidade, não sendo atacada de frente, implicará forçosamente novas emissões, justamente aquelas que se caracterizam pela sua manifesta nocividade, de vez que se destinam precipuamente a cobrir gastos desordenados e excessivos do Governo ou a realizar empreendimentos de natureza dispendiosa ou inviável, de caráter não reprodutivo.

18. Essa forma perniciosa de inflação está arruinando as condições de existência do povo, e agravando continuamente o custo da vida. Mais do que isso é a inflação de tal natureza responsável pela perda de confiança no valor do dinheiro, acarretando essa desordenada fuga diante da moeda, que tem levado a desorganização dos preços e a desmoralização da moeda.

19. Ante perspectivas de tal ordem, "ou controlaremos a inflação, ou rodopiaremos no vórtice da espiral inflacionária em velocidade crescente, rumo ao caos".

20. A primeira e a mais importante, é a estreita e íntima coordenação com o Congresso Nacional — parte integrante do Governo — visando a um programa comum de salvaguarda das finanças públicas, acima dos partidos políticos e das interesses regionais.

21. Propriedade, dentro desse programa de coordenação, nenhum pedido de crédito fosse solicitado pelo Poder Executivo, salvo casos de força maior, por inadimplência ou essencialidade.

22. Propriedade ainda que nenhum projeto que aumente despesas, sem correspondente receita, fosse igualmente aprovado, enquanto se procura a reorganização da situação financeira do país.

23. Devesse, outrossim, o Poder Executivo solicitar a volta, para maior economia, dos projetos de reestruturações, reclassificações, abonos, e de outra natureza, a fim de serem convenientemente estudados pelo órgão competente do Governo, mediante apreciação de conjunto.

24. Sem essa cooperação e sem esse programa comum dos dois Poderes responsáveis pela felicidade do povo brasileiro, nada se poderá alcançar.

25. Essa medida já foi proposta e teve a honra da aprovação de Vossa Excelência, em 1950, quando a cooperação leal e compreensiva de todos os ilustres Ministros de Estado de Vossa Excelência, os estudos para sua efetivação estão bastante adiantados, por parte de cada Ministério, em harmonia com a Fazenda.

26. Sem essa cooperação e sem esse programa comum dos dois Poderes responsáveis pela felicidade do povo brasileiro, nada se poderá alcançar.

27. Não cabe dentro das possibilidades financeiras do erário público a efetivação de despesas no valor de 2.135.397.656 cruzeiros, que é a quantia montante dos encargos desse grupo, excédidos, como foram, os créditos suplementares.

28. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

29. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

30. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

31. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

32. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

33. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

34. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

35. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

36. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

37. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

38. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

39. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

40. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

41. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

42. A vista disso, proponho a redução ou não aplicação de 1.140.621.240 cruzeiros no crédito, de acordo com discriminação detalhada constante do quadro anexo.

Na Viena de 1900 Transcorre a Ação de "Conflitos de Amor"

A Viena imortalizada, a Viena das encantadoras, de Johann Strauss, das mulheres belas, dos vinhos e das champanhas — é neste cenário agradável e encantador que se desenrola a extraordinária narrativa de "Conflitos de Amor" (La Ronde), uma produção da França Filmes do Brasil que a partir de segunda-feira, finalmente, estará nas telas dos cinemas.

CAPÍTULO IV SANEAMENTO DO MERCADO DE TÍTULOS PÚBLICOS

57. É lamentável que a falta de compreensão das possibilidades de obtenção de recursos através do lançamento de títulos públicos tenha impedido até hoje a criação do mercado de valores à altura do desenvolvimento da economia nacional.

58. Para que esse objetivo seja alcançado, depois de tantos erros cometidos, faz-se mister a adoção de algumas providências que, aliadas ao saneamento das finanças públicas, possam preparar para o Brasil essa grande fonte de financiamento, a médio e longo prazo, de obras públicas e iniciativas particulares.

59. Pensa que essas medidas preliminares sejam:

a) a regularidade absoluta no serviço do pagamento dos juros dos títulos ou valores;

b) o resgate ou substituição das emissões já vencidas;

c) a aceitação em caução das apólices e obrigações do Tesouro por seu valor nominal, nas instituições financeiras do governo.

60. Deverá merecer este setor, pelas perspectivas abertas ao financiamento mais fácil, os melhores cuidados e atenções do governo.

61. A normalização das finanças públicas é indispensável à criação de ambiente de confiança, dentro do qual a técnica financeira pode obter os recursos com que financiar e ativar o programa de progresso do país.

62. Não será, porém, acertado, restringir a ação administrativa apenas a objetivos de mera técnica fiscal ou arrecadadora, se não mesmo financeira, abstendo-se de cuidar de outras, não menos importantes, e que mal direcionadas, alcançam o estímulo a produção nacional.

63. Não basta apenas gastar menos ou arrecadar mais. Cêdo, do ou tarde, ter-se-á de pensar na expansão da produção que é o meio mais eficaz de alcançar os objetivos econômicos, e que mal direcionadas, alcançam o estímulo a produção nacional.

64. Essa expansão, porém, em ordem de prioridade, a um programa estrutural, assente sobre a produção, e não sobre a distribuição, e que não pode prescindir, pois que de fato provém as divisas com que a Nação atende às suas necessidades de bens e serviços essenciais.

65. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

66. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

67. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

68. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

69. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

70. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

71. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

72. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

73. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

74. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

75. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

76. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

77. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

78. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

79. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

80. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

81. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

82. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

83. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

84. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

85. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

86. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

87. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

88. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

89. Levando, porém, em conta o fato de estar o mundo, na atualidade, em período de expansão econômica, e em consequência, de rápida elevação de preços, é necessário, para a obtenção de divisas, a produção de bens e serviços essenciais.

JUDY GARLAND VAN JOHNSON

A NOIVA DESCONHECIDA

AMANHÃ 3 CINES METRO

PERFECTO AN CONDICIONADO

HOJE

LANA TURNER RAY MILLAND

HOJE ULTIMO DIA

AMOR MUITO MAS SEU AMOR É UM PECADO

HOJE ULTIMO DIA

AMOR MUITO MAS SEU AMOR É UM PECADO

DEPOIS DA VITÓRIA

O JOCKEY CLUB E O PENTATHLON

A delegação militar que foi à República Argentina para representar o Brasil no "pentathlon" e que se encontra em Buenos Aires onde se disputou a grande pugna enviou ao Jockey Club, representado pelo seu presidente em exercício, Dr. Rubens Antunes Maciel, o seguinte telegrama:

Buenos Aires.

Dr. Rubens Maciel, Jockey Club, Avenida. Reporte Jockey Club resultou vitória brasileira. Agradecimentos. Pentathlon.

OS MELHORES PREÇOS PARA

Joias, relógios, pratos, cristais, porcelanas e maravilhosos artigos para presentes.

Grandes descontos

JOALHERIA A ESMERALDA

R. 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

"A Gata Borralheira" Já Era Conhecida Dos Egípcios...

Cena de "A Gata Borralheira" (Cinderella), a obra-prima de Walt Disney, em technicolor, que a RKO Radio apresentará segunda-feira próxima no Plaza e demais cinemas desse circuito

A história, tão tocante e singela, da Gata Borralheira, é universal, conforme concluiu Walt Disney, ao encetar as pesquisas necessárias à realização de seu lindo filme, em technicolor, "Cinderella", que a RKO Radio apresentará segunda-feira nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Estando os estudos preliminares para compor a graciosa e imortal figura que anima as lendas de muitos países, e que encontrou na obra do francês Perrault a sua maior difusão literária internacional, Disney achou versões da famosa história de fadas entre os egípcios, entre os romanos e até entre várias tribos de peles vermelhas... Aliás, não é esta a primeira vez em que se comprovou que uma fábula qualquer, julgada produto dos tempos modernos, remonta à antiguidade, segundo comprovação dos folcloristas. De qualquer modo, porém, a figurinha sempre jovem da Gata Borralheira está de pé na atualidade, ensinando a todos que a virtude, a beleza e a paciência são as maiores armas para a conquista dos ideais femininos, principalmente em relação ao amor... e cabe agora a Walt Disney o mérito de ter feito reviver, de modo inesquecível, a mais gentil das heroínas de sonho num filme que é todo um poema de ação, de agilidade, de jernura e de perfeito encantamento...

JAPERCIA

SOCIEDADE ANÔNIMA

Atacada de Relógios Suíços

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede-social à rua México 100/108 loja, a 12 do corrente às 9,00 horas, a fim de conhecer e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício encerrado a 31 de dezembro 1950 e parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

As ações ao portador ou títulos que as representam deverão ser depositados no escritório da Sociedade até 3 dias antes da reunião para os fins previstos no artigo 91 do Decreto lei 2627.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1951. — JAPERCIA Sociedade Anônima — Atacada de Relógios Suíços — a) Maurício de Souza, Diretor-Presidente.

Política Estadual

(Conclusão da 3.ª página)

O governador Arnon de Melo, que se destina ao Rio, acompanhado do procurador geral do Estado, tratará na capital da República de vários problemas de interesse da administração alagoana.

Depois irá à Santa Catarina a convite do governador Irineu Bornhausen.

GRANDES FESTEJOS NO AMAPÁ

MACAPÁ, 6 — (Asapres) — O regresso do governador Janari Nunes constitui um grande acontecimento, que repercutiu em todo o Território.

As manifestações de júbilo pela permanência do capitão Ja-

governo, o governador Arnon de Melo, que se destina ao Rio, acompanhado do procurador geral do Estado, tratará na capital da República de vários problemas de interesse da administração alagoana.

Depois irá à Santa Catarina a convite do governador Irineu Bornhausen.

GRANDES FESTEJOS NO AMAPÁ

MACAPÁ, 6 — (Asapres) — O regresso do governador Janari Nunes constitui um grande acontecimento, que repercutiu em todo o Território.

As manifestações de júbilo pela permanência do capitão Ja-

AUMENTO DE TAXAS NAS ESCOLAS SUPERIORES

Convocada, Pelo Ministro da Educação, Uma Reunião Para Estudo do Assunto

A fim de estudar o problema das taxas escolares, o ministro da Educação convocou, para uma reunião em seu gabinete, hoje, às 15.30 horas, todos os representantes de diretores de escolas particulares superiores, que recentemente aumentaram suas taxas. O interesse do ministro Simões Filho pelo assunto está ligado ao memorial que lhe foi enviado

pela União Metropolitana de Estudantes, protestando contra o referido aumento e pedindo providências do governo no sentido de amparar os interesses dos estudantes. Espera o ministro encontrar uma solução satisfatória para o problema na reunião convocada para hoje.

Prefeitura do Distrito Federal

PAGAMENTO DE IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO

O secretário geral de Finanças informa aos contribuintes do imposto de localização, que poderão efetuar o pagamento do referido imposto até o dia 31 de março, sem multa, bastando que os interessados procurem as guias no Departamento de Renda de Licenças, à rua Santa Luzia, 11.

DECRETOS ASSINADOS
O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, internamente, para o cargo de bibliotecário auxiliar, Lúcia de Souza Rocha; designando Adalberto Cúmpido de Santana, Aurélio Gomes de Oliveira e Wilson Sena para, em comissão, exercer o valor locativo a ser fixado para o imóvel 35, da rua Carvalho de Mendonça.

ARRECAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO
O prefeito baixou instruções, estabelecendo normas que possibilitem a arrecadação da Contribuição de Melhoria, instituída pela Lei Federal n.º 654 de 10 de outubro de 1949. O ato em causa que é longo, será publicado no Diário Oficial, seção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Maria Nazareth Paes para uma função de estenógrafo, na tabela da Secretaria Geral de Administração e dispensando dessa função, Maria do Carmo Batista; designando Thomaz de Magalhães Machado para o Departamento de Assistência do Servidor; Despachos: Ernani Teixeira da Silva — Deferido, quanto a licença prêmio; Lúcia Rezende de Araújo e Nail Caldeira — Indeferido, quanto a concessão de uma licença de férias de 30 dias com a decisão do prefeito, em casos análogos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Atos do diretor: Foram designados Carlos Gonçalves do Nascimento e Sérgio, Maria Alina da Cunha Cruz Pinheiro, Paulo Ferreira Godinho e Osvaldo Martins para o 7.º P.S.; transferindo Maria de Lourdes Braga Silveira para o 9.º P.S.; transferindo para o 9.º P.S. Lourival de Souza Botelho para o 2.º P.S.; Despachos: Wilson Machado Lopes — Acurado aberto em questão; para o concurso em questão; Arnaldo de Paiva Matos, Neusa de Araújo Almeida, Lourival Francisco de Souza e Paulo Borges — Arquivados.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura — Despachos do Diretor: A. Simões e Carneiro — Atendidos; Antonio Pereira da Silva — Idêntico; Alvaro Brandão Magalhães — Atendidos; Flávio Borges Cesar — Indeferido; Henrique Barbalho Uchoa Cavalcanti — Deferido; Laurindo Luiz de Souza — Deferido; Henrique Barbalho Uchoa Cavalcanti — Indeferido; Manuel Gonçalves da Mota e Odete Gabriel — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos, José Nênio da Costa, para o Serviço Mecanográfico; Helio de Oliveira, e Manuel Cordeiro Moraes, para a Suprintendência do Financiamento Urbanístico; Valdir de Andrade Monteiro, para o Serviço de Administração; Despachos: Herman José de C. — Deferido; Ulisses Teixeira da Silva — Filio; outros — Indeferido; A. de Oliveira — Mantenho a decisão do diretor do D.R.L.

SECRETARIA GERAL DE INTERIO E SEGURANÇA

Despacho do Secretário Geral: Henrique Barbalho Uchoa Cavalcanti — Releva a multa em face do parecer.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados, Maria de Lourdes Martins Mendes, para o Serviço de Expediente; Rosângela da Costa, para o Departamento de Tuberculose; Secretaria Geral de EDUCAÇÃO E CULTURA — Atos do Secretário Geral: Foram designados, Otávio Fernandes de Campos, para o 1.º P.S.; Ana Ribeiro Dutra — Maria José Cabral Lisboa — Manuel José de Castro Varella — Lavínia C. Branco Ferreira Chaves — Sílvia Guedes Muniz — Isabel Macielina de Campos — Maria de Lourdes Cardoso e Maria de Lourdes Nelson Machado, para o Departamento de Educação T. Profissional; Humberto Gullarini, para o Departamento de E. Complementar; Manuel Fonseca Landim — Hernani Gonçalves.

TEMPO DE GUERRA

Falando à nossa reportagem o sr. Deolindo Totto, motorista e proprietário do caminhão-reboque chapa 40-25-36, de São Paulo, disse que voltamos, em relação aos pneus, a uma situação igual à do tempo de guerra: — Perdi 5 dias parado na estrada Presidente Dutra porque tive a infelicidade de estourar um pneu. Todas as tentativas para adquirir um novo foram inúteis. Os vendedores tinham, sistematicamente, que não tinham pneus no momento. — Para conseguir chegar ao Rio tive que me arrastar com um pneu praticamente inutilizado, que me obrigou a uma viagem prejudicialmente morosa.

TEMOS QUE PARAR

José de Moraes, motorista do caminhão S. P. 33-08-29, co. mentou:

— Logo agora, no momento em que tanto se fala em intensificação dos transportes para barateamento do custo de vida, essa carestia de borracha vem criar uma situação embaraçosa para o transporte rodoviário. Os pneus de uma única usina já desapareceram. E esclareceu: — Acredito que grande parte dos pneus esteja sendo escondida por interesse em se

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE ATOS DO DIRETOR

Atos do Diretor: Foram designados, Carolina de Matos Novais, para sub-diretor da escola República do Peru; Elvira Villaga Wanderley, para a escola Júlio Castilhos; Leda Castro Viana Ramos, para a escola Silva Jardim; Jeda Navarro de Sales, para a escola Alberto Barth; Adelaide Pereira Romariz, para responsável pelo núcleo 3342; Lúcia Miranda, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; transferidos, Astir Jabor, para a escola Francisco Cabral; Djanira Cunha da Silva e Souza, para a escola Brasil; Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, para a escola Antonio F. dos Santos; Maria Gláucia Milagres Paes, para a escola Monsenhor Rocha; Zélia de Castro Gueirato, para a escola Isabel Mendes; e Adilson de Sales, para a escola Evangelina D. Batista.

O BRIGADEIRO HENRIQUE FONTENELLE VISITA A VARIG EM PORTO ALEGRE



O brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, novo titular da Diretoria de Aeronáutica Civil, em companhia do sr. Rubem Berta, diretor-presidente da VARIG, quando visitava os diversos departamentos técnicos da pioneira dos nossos transportes aéreos, situados no aeroporto de São João, em Porto Alegre.

Fiscalização da DEP, Mas...

(Conclusão da 12.ª página)

de imóveis, de modo que simultaneamente atenderão a todos os setores onde cumpre intervir para cobrir abusos que agravam ainda mais as dificuldades econômicas das classes pobres.

GRIMES CONTRA A SAÚDE

Ficou afetado a Delegacia de Economia também os crimes contra a saúde, cabendo-lhe apurar os casos de venda de gêneros deteriorados, no ato da venda, ou logo após, quer na hipótese de sua conservação em depósito.

OS CARTEÕES

Ainda a propósito da identificação dos policiais em serviço na D. E. P., a Agência Nacional distribuiu ontem o seguinte comunicado:

Popular comunica aos comerciantes em geral que, a partir desta data, só terão validade os cartões de identificação de cores verde-claro, tarjados de vermelho, em diagonal, contendo do mesmo, além do cargo o nome e o número de funcionalário e a respectiva fotografia cancelada — com a chancela de meu uso e por mim assinados de próprio punho.

Para efeito de fiscalização de conformidade com a Portaria n.º 8.423 de 20-12-1948, do Exmo. Sr. General Chefe de Polícia do D. E. P., os referidos cartões de identificação só terão valor exibidos conjuntamente com a carteira funcional do Departamento Federal de Segurança Pública, constituindo dever do portador exibi-los sempre, independentemente de serem exigidos pelo comerciante ou outra qualquer pessoa fiscalizada.

Recomendando novamente ao comércio que continue exigindo a exibição de credenciais dos funcionários que os fiscalizam.

LUVAS E ALFAIAS

Promete o delegado Schwab: — Igualmente rigorosa será a Delegacia na apreensão dos casos de cobrança de luvas e alfaias por valor acima do justo, como complemento do aluguel, no ato do contrato. Contudo, cumpre ao povo conhecer os seus direitos e fazer o conhecimento das autoridades os abusos de que esteja sendo alvo.

Habitue-se a não pagar luvas, nem compactuar na compra iludida de móveis, ou concordar com pagamentos "por fora". Sem essa colaboração o nosso trabalho será muito mais ineficiente. E uma vez que temos de confiar na ajuda dos interessados, em seu próprio benefício, não há motivo para que reciprocamente os interessados neguem às autoridades semelhante prova de confiança.

NÃO SÓ OS VAREJISTAS

Chama o sr. Fernando Schwab a atenção para a circunstância de que ao comércio também interessa uma fiscalização nos moldes da que se faz nos varejistas, por exemplo, os muitos pequenos vendedores de contingências, mas, por se deixarem levar por elas, complicam-se em processos.

Cita o exemplo dos açougueiros, que respondem pela venda de sua mercadoria a preços apenas aos efeitos mais superficiais de mudança e negam, em defesa própria, que também pagam aos frigoríficos e marcenários preços que excedem a tabela.

OS ATACADISTAS

Pelo visto, incluem-se esses retalhistas entre os mais interessados na execução de um regime honesto e inflexível, cujo âmbito não se restringe a fiscalização do problema do mercado negro, mas, que o atinja em suas raízes.

Assim sendo, é também o comércio interessado em não se deixar levar por prevenção, considerando "a priori" que a polícia sempre age contra ele. Fiscalizar não quer dizer colocar-se contra ninguém, simplesmente, a favor da lei.

Nesse sentido é que orientamos a todos os interessados a não se deixar levar por prevenção, considerando "a priori" que a polícia sempre age contra ele. Fiscalizar não quer dizer colocar-se contra ninguém, simplesmente, a favor da lei.

TAMBÉM AS FEIRAS-LIVRES

Adianta ainda o delegado que a D. E. P. terá jurisdição também sobre as feiras-livres, mercadinhos, caminhões, e barracas de peixe, o que eliminará as disparidades ainda notadas e que pitoresco já foi examinado em reportagens anteriores deste jornal. Há feiras-livres em que cada setor está sob jurisdição exclusiva de um sistema fiscal (da DEP, da Prefeitura ou do Ministério da Agricultura) com o que termina por não se submeter a nenhuma fiscalização.

Revela finalmente o sr. Fernando Schwab que os policiais em serviço na DEP recebem, além de sua identificação colorida, um cartão de identidade especial assinado pelo delegado. Estes cartões são de cores verde-claro, com tarja vermelha, em diagonal. E' obrigação dos policiais apresentá-lo sempre que estejam no exercício de suas funções e aos fiscalizados, caso não seja cumprido, exigirá o interesse da própria Delegacia, para evitar que elementos sem qualidade se façam passar por autoridade competente e cometam atos prejudiciais ao bom nome da polícia.

RECAPITULAÇÃO

Em suas declarações fez o sr. Fernando Schwab insistentes referências à necessidade de que o público volte a confiar na D. E. P.

Na verdade, de todo o seu programa o ponto principal é este: imprimir à Delegacia uma disciplina e uma eficiência que façam esquecer a má fama de que atualmente goza, merecida dos escândalos que recentemente se projetaram no conhecimento do público.

Referências à necessidade de que o público volte a confiar na D. E. P.

Na verdade, de todo o seu programa o ponto principal é este: imprimir à Delegacia uma disciplina e uma eficiência que façam esquecer a má fama de que atualmente goza, merecida dos escândalos que recentemente se projetaram no conhecimento do público.

Referências à necessidade de que o público volte a confiar na D. E. P.

Na verdade, de todo o seu programa o ponto principal é este: imprimir à Delegacia uma disciplina e uma eficiência que façam esquecer a má fama de que atualmente goza, merecida dos escândalos que recentemente se projetaram no conhecimento do público.

Referências à necessidade de que o público volte a confiar na D. E. P.

Na verdade, de todo o seu programa o ponto principal é este: imprimir à Delegacia uma disciplina e uma eficiência que façam esquecer a má fama de que atualmente goza, merecida dos escândalos que recentemente se projetaram no conhecimento do público.

Referências à necessidade de que o público volte a confiar na D. E. P.

Na verdade, de todo o seu programa o ponto principal é este: imprimir à Delegacia uma disciplina e uma eficiência que façam esquecer a má fama de que atualmente goza, merecida dos escândalos que recentemente se projetaram no conhecimento do público.

Referências à necessidade de que o público volte a confiar na D. E. P.

Na verdade, de todo o seu programa o ponto principal é este: imprimir à Delegacia uma disciplina e uma eficiência que façam esquecer a má fama de que atualmente goza, merecida dos escândalos que recentemente se projetaram no conhecimento do público.

Referências à necessidade de que o público volte a confiar na D. E. P.

SERÃO MANTIDAS AS NOTAS DOS EXAMES

Um Comunicado do Gabinete do Ministro da Educação

Do gabinete do ministro da Educação e Saúde recebemos o seguinte comunicado:

O ministro da Educação (tem recebido nos últimos dias, provenientes de diversos pontos do país, insistentes pedidos para rebaixar os graus de aprovação em exames dos cursos Secundário e Superior, de modo a permitir a admissão e promoção de alunos que não alcançaram as médias necessárias.

O assunto é da exclusiva competência das comissões examinadoras e o ministro da Educação não se atribui competência para revogar limitações expressas em lei, transformando em aprovação resultados de claramente negativos.

Seria mais cômodo e agradável ao ministro atender a tais solicitações, que, entretanto, não atendem os interesses do ensino, neutro do qual apoia a legislação vigente.

Em face do exposto, foram expedidas instruções aos órgãos competentes do Ministério, para que os responsáveis pelos estabelecimentos de ensino não envenhem à solução do ministro assuntos dessa ordem, im-

teiramente estranhos à sua atribuição.

O ministro não considera que a melhor forma de servir ao preparo da juventude seja con-

descender com medidas exceção, em detrimento da autoridade das bancas examinadoras e a posteridade das vigentes.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DE INQUÉRITO DO I.A.P.C.

A Atual Administração Não Interferirá

Não Há Prevenção Contra Ninguém —

clareamentos do Sr. Henrique de la Roque

Instalar-se-á hoje, no Instituto dos Comerciantes, a comissão de inquérito incumbida de apurar irregularidades que teriam sido cometidas naquela autarquia, durante a gestão do sr. Remis Archer.

EM ESTUDOS:

SEIS TABELAS PARA O CAMPEONATO CARIOCA

DEVERÁ SER CONHECIDO AMANHÃ O CALENDÁRIO DA FEDERAÇÃO PARA O ANO EM CURSO — PREJUDICADOS: FLUMINENSE E BOTAFOGO



R. Richards, campeão norte-americano, saltou, nas disputas de Buenos Aires, 450 mts. O flagrante é do feito do atleta "yankee". (Foto INP-DC, via aérea)

NO BASQUETE:

BRASIL E PANAMÁ FRENTE A FRENTE

Hoje, o Último Compromisso da Seleção Brasileira — Outras Notas

Os cestobolistas brasileiros encerrarão hoje a sua campanha nos Jogos Pan-Americanos, enfrentando no ginásio do Luna Park, em Buenos Aires, a representação do Panamá. Quando da disputa da parte da classificação, os nossos patrióticos venceram o adversário do hoje, evidenciando o nosso conjunto maior apuro técnico e melhor índice de preparo. Por certo, o "five" do Brasil repetirá logo mais a sua façanha, o que nos garantirá mais final de campeonato uma classificação sobremaneira satisfatória e honrosa.

Mais uma vez o quadro dirigido por Kanela apresentará-se com Algodão, Mário Hermes, Tales Monteiro, Massenet e Marson, ficando na expectativa — Alfredo Mota, Tião, Ardelim, Godinho, Almir e Zé Luiz.

BONS ELEMENTOS NA SELEÇÃO DO AMAPÁ

As Duas Pelejas Com a Seleção da Juventude Paraense — Eliminados o Território

Belém, via aérea, especial para o D. C. — Com as primeiras chuvas após um verão fortíssimo foram realizadas as duas primeiras partidas do campeonato da Juventude Amadorista Brasileira, entre o Amapá e o Pará, em Belém.

Os paraenses, mais credenciados, venceram os seus adversários no primeiro encontro pela contagem de 7x2, satisfazendo plenamente o que se esperava uma vez que duas semanas antes haviam empatado com o Galícia, vice-campeão baiano.

Os amapaenses reabilitaram-se no segundo jogo, impondo aos locais um trabalho insano, impedindo que o placard subisse assustadoramente. Cairam nos últimos finais da peleja quando a impressão geral era de que haveria prorrogação. Duas bolas decretaram a eliminação do Amapá e, consequentemente, revelaram a transposição do primeiro obstáculo pelos marajoaras, no Campeonato da Juventude Amadorista.

RENDA — A soma dos dois jogos excedeu a 26 mil cruzeiros, o que revela o interesse público.

JUIZES — Madson de Vasconcelos e Abílio Lima. Bons, quanto a atuação.

(Conclui na 9.ª página)

PROSEGUEM OS ENTENDIMENTOS RUI E VASCO DA GAMA

Ao que apuramos, o Vasco da

Gama atendendo à sugestão de José Miranda, está trabalhando no sentido de conseguir o concurso do consagrado cestobolista Rui de Freitas, como técnico da seleção de bola ao cesto cruzmaltino.

(Conclui na 9.ª página)

Noticiário Dos Pan-Americanos

A Argentina, Na Liderança — Notas

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — E' a seguinte a contagem geral, por pontos, compilada extraoficialmente pela "United Press", incluindo todas as competições do ontem, "segunda-feira": PRIMEIRO — Argentina, 601 pontos; SEGUNDO — Estados Unidos, 644; TERCEIRO — México, 562; QUARTO — Brasil, 517; QUINTO — Chile, 487; SEXTO — Cuba, 412; SÉTIMO — Peru, 408.

QUINTO — GUATEMALA, 30; NO — TRINIDAD, 28; DECIMO — VENEZUELA, 18; DECIMO PRIMEIRO — Colômbia, 16; DECIMO SEGUNDO — Equador, 13; DECIMO TERCEIRO — Jamaica, 12; DECIMO QUARTO — Panamá, 11; DECIMO QUINTO — Haiti, 7; DECIMO SEXTO — Paraguai, 5; DECIMO SÉTIMO — El Salvador, 2.

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — O Brasil derrotou os Estados Unidos por 4 a 3 no encontro de "Water-Polo" ontem realizado.

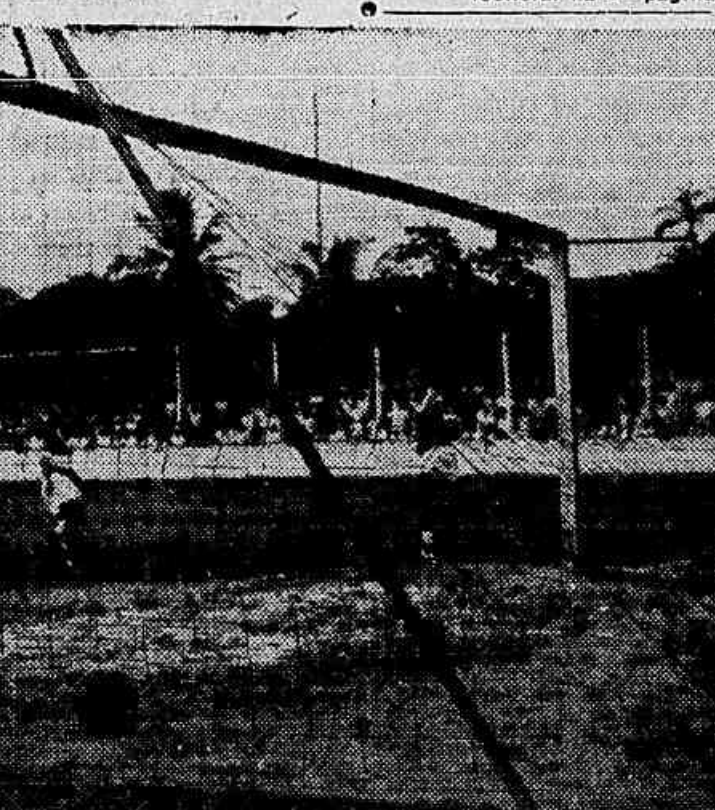
PAULO SACOMAN VENCEU BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — O páso-álto brasileiro Paulo Sacoman venceu por pontos o chileno Manuel Vargas, em encontro realizado ontem à noite.

NO TORNEIO DE SABRE — Vencendo a Argentina por 8 a 6, ontem, os Estados Unidos levantaram o torneio de sabre das provas de esgrima. Ao terminar a rodada final, a coleção dos diversos países era a seguinte:

1.º — Estados Unidos — 3 vitórias e nenhuma derrota; 2.º — Argentina — duas vitórias e uma derrota; 3.º — Brasil — uma vitória e duas derrotas; 4.º — Cuba — três derrotas e nenhuma vitória.

Esses quatro países chegaram à final depois de eliminar o México, Guatemala, Peru, Chile e Panamá na rodada preliminar.

OS JOGOS DE HOJE NO CERTAME DE FUTEBOL — Argentina x Paraguai e Chile x (Conclui na 9.ª página)



Flagrante do segundo jogo entre a seleção de jovens do Pará e do Amapá, realizado em Belém, quando da conquista do gol de Juvenil, meia-esquerda paraense

Aproxima-se o início da temporada oficial do futebol da cidade e, até agora, ainda nada se sabe sobre o calendário da Federação Metropolitana de Futebol.

SEIS TABELAS ESTÃO SENDO ESTUDADAS

CONVERSA FICADA

A TORCIDA

O Flamengo vai prestar uma homenagem à sua torcida. Uma homenagem justa a esse povo crente que tem enfrentado tudo, inclusive seis anos de ausência. Homenagem a essa gente que padeceru como nunca em 1950 e que nem por isso esqueceu que a bandeira rubro-negra é eterna. Muitos esqueceram o povo não. O povo rubro-negro será homenageado com um monumento.

Monumento à torcida sofradora e nem por isso descrente. Ontem, o presidente Gilberto foi ver a "maquete" do escultor Leão Veloso. Não é preciso dizer que o artista nada copiará ao clube. Ele também desejou homenagear o Flamengo. Esta clube danado!

Ontem, a chefe do Departamento Técnico, sra. Julia Pinheiro dos Santos, entregou aos clubes filiados, para o devido estudo, seis projetos de tabela.

A medida do órgão técnico da F. M. F. é excelente, porque, na reunião de amanhã, já os clubes poderão resolver sobre o assunto. É claro que o que agrada a brasa para a sua sardinha...

SERIOS ENTRAVES — Pouco se sabe sobre as datas dos jogos do Campeonato Carioca de Profissionais. De fato, as excursões do Vasco da Gama e do Bangu aos gramados europeus serão longas e, além disso, espera-se que se já disputado o "Torneio dos Campeões", organizado pela C.B.D. Desta forma, será difícil fixar a data do início da temporada.

BOTAFOGO E FLUMINENSE AGIRÃO — No corrente ano, os clubes mais sacrificados monetariamente foram o Fluminense e o Botafogo. Ficaram de fora do

Rio-São Paulo e terão um grande prejuízo se o início do campeonato for protelado. Os clubes pequenos ficarão e votarão a favor desses dois clubes no sentido de ser conhecido, amanhã, o calendário de 1951 da F. M. F.

AUMENTARÃO OS "PENALTIES" NO FUTEBOL BRASILEIRO

Causa: os Goleiros Poderão Ser Acoçados Pelos Atacantes — O Perigo: Qualquer Obstrução é "Penalty"

Quem voltar a alterar as leis de futebol, desta vez sobre a regra 12. Trata-se de uma interpretação na parte referente

à obstrução do jogador que é impedido de agir quando avançar sobre o goleiro.

NA CBD, A SUGESTÃO

A FIFA enviou à nossa entidade uma comunicação sobre a última reunião do Conselho de Arbitragem, que fez uma sugestão a ser apresentada ao Inter-

nacional Board, órgão encarregado da próxima reforma das Regras do Futebol.

O PONTO VIZADO — A invasão se prende à penalização sobre a obstrução no ato do jogador que, para facilitar o trabalho do seu goleiro, se interpõe entre a bola e o jogador atacante.

Se essa reforma for aprovada, os penalties aumentarão entre nós. Essa obstrução é comum em nossos gramados. A penalidade, nesses casos, ocorrida a falta dentro da área, será a consignação de um penalty e, se acontecer fora da área, com um tiro direto.

De qualquer forma, se essa sugestão for homologada, os nossos técnicos terão muito trabalho para alertar os zagueiros, especialmente, sobre a obstrução de um atacante quando tentar acoçar o goleiro.

goleiros, especialmente, sobre a obstrução de um atacante quando tentar acoçar o goleiro.

DETTROIT, 6 (U. Press) — Ezzard Charles é o favorito nas apostas por 3 a 1 para triunfar na luta pelo título mundial de box que travará amanhã com o veterano Joe Walcott.

JUIZ MINEIRO PARA O NOTURNO DE SÁBADO

Cariocas x Fluminenses No Estádio de São Luí — Estréia da FMF No Campeonato da Juventude

Será efetuada, no próximo sábado, à noite, em São Januário, a exibição de estréia dos cariocas no certame da juventude brasileira.

O jogo devia realizar-se no domingo, mas em virtude do prêmio Vasco x Bangu foi antecipado para a véspera, à noite. Serão adversários dos amado-

res cariocas os onze "cracks" da Federação Fluminense de Esportes.

A partida será dirigida pelo juiz Raimundo Sampaio, de Minas Gerais.

A segunda peleja terá lugar no estádio "Caio Martins", no domingo seguinte, dia 18.

NA CANCHA O FLAMENGO COM O ZAGUEIRO PAVÃO

O Primeiro Coletivo, Na Gávea, da Nova Conquista Rubro-Negra — A Atração do Exercício

O treino coletivo hoje à tarde, do Flamengo, poderia passar sem maior destaque, não fora a presença, em campo, da nova conquista rubro-negra, o zagueiro Pavão, ex-defensor da Portuguesa de Santos. O primeiro exercício de conjunto do atlético "back" desperta grande entusiasmo na torcida do Flamengo que deverá, logo mais, estar na Gávea em contato com seus ídolos.

ajuste do quadro

C exercício será normal. Flávio está ajustando o quadro para os compromissos do Torneio Rio-São Paulo, mas a grande preocupação do treinador é o certo carioca a iniciar-se em julho próximo. Daí o trabalho insano do "coach" rubro-negro para acertar o quadro ainda nos compromissos interestaduais, descansando, a seguir, em uma estação de águas, realizar, possivelmente, umas excursões pelo interior do Brasil e entrar

ALMOÇO RUBRO-NEGR

Os amigos e admiradores do sr. Otávio Pereira da Silva (Carvalho de Brito) prestaram, ontem, uma homenagem pela sua data natalícia, com um almoço na Confeitaria Colombo que estiveram presentes as figuras destacadas do grupo rubro-negro, a que Otávio Pereira da Silva pertence a quem dá sempre muito de si em dedicação e de seu entusiasmo. Tomaram parte na homenagem além do presidente Gilberto Cardoso e do vice-presidente Francisco Abreu, o conselheiro Floriano Costa, o escritor José Lúis do Rego, o sr. Dinis Gonçalves e vários jogadores.

OS NÚMEROS:

BANGU NA LIDERANÇA COM INVENCIBILIDADE

Estatística do Rio-S. Paulo — Ademir, o Artilheiro — A Próxima Rodada

OS "ARTILHEIROS"		Hermes (Flamengo)		Décio (Bangu)	
Ademir (Vasco)	5	Durval (Flamengo)	2	Baltazar (Corinthians)	2
Liminha (Palmeiras)	4	Simão (Portuguesa)	1	Oswaldinho (América)	1
Rodrigues (Palmeiras)	4	Ranulfo (América)	1	Dido (S. Paulo)	1
Luizinho (Corinthians)	3	Renato (Portuguesa)	1	De Camilo (S. Paulo)	1
Aquiles (Palmeiras)	3	Colombo (Corinthians)	1	Valter (América)	1
Dimas (América)	3	Adozinho (Flamengo)	1	GOLEIROS VASCO	
Teixeirinha (Bangu)	3	Lima (Palmeiras)	1	Ipojuca (Vasco)	1
Julinho (Portuguesa)	3	Nininho (Portuguesa)	1	GOLEIROS FLAMENGO	
Natalino (América)	2	Joel (Bangu)	1	Oni (América)	1
Esquerdinha (Flamengo)	2	Santos (Portuguesa)	1	Garcia (Flamengo)	1
Nardo (Corinthians)	2	Santos (Palmeiras)	1	Cabeção (Corinthians)	1
Pinga (Portuguesa)	2	Gonzalez (S. Paulo)	1	Oberdan (Palmeiras)	1
Zizinho (Bangu)	2	Maneco (América)	1	Bertolucci (S. Paulo)	1

MAIS QUARENTA E OITO HORAS DE TOLERÂNCIA

Serão Apreendidos
Pela Diretoria do
Emplacamento, a
Partir do Dia 9,
Todos os Veículos
Em Situação
Irregular

A Diretoria do Emplacamento resolveu dar mais uma tolerância de 48 horas para os automóveis que ainda não legalizaram com o fisco. Como é do conhecimento público, o prazo para emplacamento de 1951 já se esgotou e a apreensão dos veículos em situação

(Conclui na 8.ª página)

Diário Carioca



SEÇÃO
AZUL

12
PÁGINAS

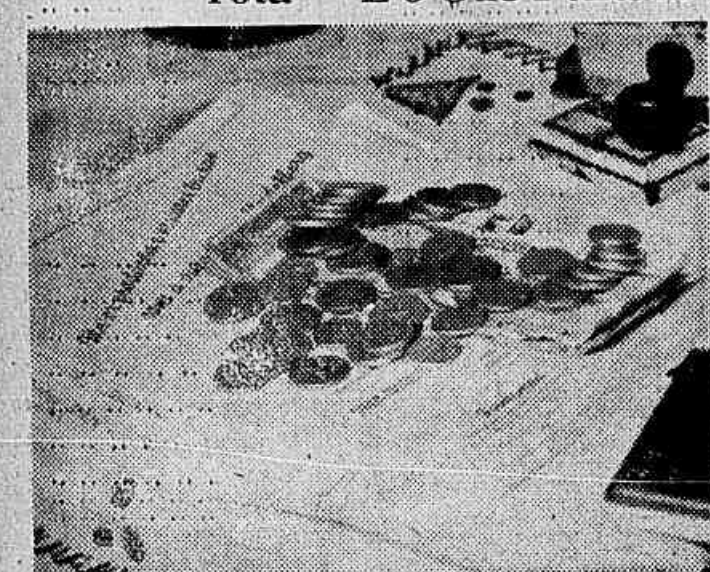
Rio de Janeiro, 4.ª-Feira, 7 de Março de 1951



No Rio G. do Sul a senhora Tatiana tirou esta foto com Joãozinho no colo, aparecendo Maria na frente, tendo ao lado uma amiga do casal

Não Foi Raptada a Menina Maria

Teria Havido Um Desencontro Entre a Senhora Loura e a Mãe da Garota — É o Que Pensam os Pais e a Própria Polícia



A suíte do Hotel Majestade é de 80 cruzeiros. Onofre pagou uma parte com pratos, já que acabaram as notas

Organização Para Fazer o Bem a U. O. J.

Monsenhor José Tavora, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, deverá assinar uma portaria, ainda hoje, dispensando 612 funcionários.

Desse total, cerca de 300 foram admitidos extra-quadros, pelo sr. Hilton Santos, dois dias antes do dia 3. de janeiro, data em que foi empossado o atual presidente da República.

612 Dispensas no I.A.P.E.T.C.



Onofre, sua esposa Tatiana com o menino João, e o gerente do Hotel palestram com a reportagem

TODOS PODEM CONFIAR NA AÇÃO DA POLÍCIA

Todo Esforço Para Obter a Colaboração Eficiente do Povo — Restabelecidos os Telefones de Queixas e Reclamações — Também os Comerciantes Têm Direito de Falar Francamente — Declarações do Delegado Fernando Schwab

Fiscalização enérgica, justa e criteriosa, promete o delegado Fernando Schwab, titular da Delegacia de Economia Popular, cujos serviços está reorganizando. Diz ele:

— Espero, sobretudo, que o povo confie na atuação da polícia, prestando-lhe sua colaboração. E quando me refiro ao povo não quero limitar o sentido da expressão aos consumidores, pois que o papel da D. E. P. não

é tomar partido contra o comércio, mas, simplesmente, fazer cumprir as leis, regulamentos ou portarias existentes. Sendo assim, claro está que oferecerei ao comércio todas as garantias de que o rigor da fiscalização se contentará na observação estrita das atribuições conferidas à Delegacia. Não há motivo para temores, desde que o comerciante não haja cometido infração.

OS TELEFONES

Qualquer queixa, ou reclamação, poderá ser comunicada às autoridades pelos telefones 22-3883; 42-4786; e 42-6249.

AMPLITUDE

A seguir esclarece o delegado Schwab que não apenas aos serviços de fiscalização de preços dedicará sua atenção, mas também tratou de imprimir uma organização eficiente às seções de repressão à usura e

(Conclui na 8.ª página)

É VERDADE OU NÃO?

Timbaúba

Até agora não se teve notícia de qualquer providência da chefia de Polícia a propósito da

situação irregular em que entrou a Delegacia de Economia Popular seu novo titular.

BARBARA VAI ESPERAR 22 DIAS

CUERNA VACA, México, 6 (INS) — Barbara Hutton espera hoje obter o seu divórcio "rápido" do príncipe Igor Troubetzkoy mas o advogado desta afirmou que os planos de Barbara foram contidos depois de um julgamento de cinco minutos antes do prazo fixado para contestar demanda.

Segundo a lei, sendo contestada a demanda serão precisos outros 22 dias para se conseguir o divórcio.

(Conclui na 8.ª página)

Sobrecarga Nos Preços Com a Alta Dos Fretes

Efeitos da Falta de Pneus Nos Transportes de Cargas — Um Pneu Por Cr\$ 4.000,00 — Previsão Pessimista Ainda Para o Ano Próximo — Começa a Funcionar o Câmbio-Negro

Um novo pretexto para o aumento de preços de utilidades foi criado pela escassez dos pneumáticos: a alta do custo dos transportes.

Assim como as empresas de ônibus, as que exploram o transporte de carga estão sentindo fortemente os efeitos da crise de pneus, não devendo tardar muito o aumento dos fretes rodoviários Rio-São Paulo, a exemplo do que já aconteceu nos fretes São Paulo-Porto Alegre.

Hoje as fábricas paulistas de pneumáticos encerrarão as suas atividades, pelo prazo de um mês, férias aos seus operários, em número de seis mil.

Terminado esse período, voltarão a produzir apenas 75% de sua capacidade, com a dispensa de mil trabalhadores. Causa: não há matéria prima.

O AUMENTO DE FRETES

Em consequência da falta de pneus as empresas de transporte rodoviário de São Paulo, através do seu sindicato de classe, unificaram os fretes à base de Cr\$ 1,60 o quilô. Anteriormente os preços oscilavam entre Cr\$ 1,20 e Cr\$ 1,60.

Desnecessário é frisar o sensível encarecimento da mercadoria, com essa majoração que atinge, em alguns casos a cinquenta por cento.

VAI POR EM 1952

Segundo os dados publicados pelo vespertino oficioso "A Noite", "prevê-se que a crise de suprimentos de borracha, se não forem tomadas providências drásticas, poderá agravar-se ainda mais em 1952, cujas estimativas para o consumo industrial atinjam a 45.000 toneladas anuais. Com as fábricas atuais trabalhando em pleno rendimento, a previsão para o consumo de 1952 é estimada em 50.000 toneladas, isto sem levar em consideração que estão se preparando para instalar-se no Brasil três novas fábricas.

Uma, a General Taylor, de procedência norte-americana,

O MELHOR "COCK-TAIL" PARA 1951

LONDRES, 6 (INS) — Um "cock-tail" chamado "Rys Lane" que pode ser feito com uma iarra comum de cozinha por alguns centavos foi escolhido como o melhor "cock-tail" da Europa para 1951.

Peter Razouvaief, que nasceu em Vladivostok e atualmente é mordomo de um elegante hotel de Londres, ganhou o concurso de "cock-tails" da Europa em Torquay, contra outros 200 concorrentes de primeira classe.

Razouvaief explica o seu "cock-tail": "O 'Rys Lane', que leva o nome de um subúrbio de Londres, é um 'cock-tail' que tem a força de um trabalhador. E não é custoso. Qualquer pessoa poderá fazê-lo na cozinha de sua casa.

Basta apenas uma terça

(Conclui na 8.ª página)



Com a crise dos pneus, o frete terá, forçosamente, que subir e isso significa encarecimento do custo de vida, diz o motorista Antonio Souza

Nenhuma Conclusão Ainda Sobre os Preços da Carne

Virá Carne Argentina, Reafirma o Sr. Cabello, Como Único Ponto Importante da Reunião Com os Açougueiros — Novas Conferências Hoje — Outra Convocação

Reafirmou o vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Soares Cabello, que haverá importação de carne argentina, por ordem do presidente da República.

Esta foi a única declaração de alguma importância feita na reunião de açougueiros, convocada para a tarde de ontem, na qual se esperava um completo comunicado sobre o

sistema de tabelamento assentado pelas autoridades.

Prometeu o sr. Cabello convocar nova reunião, oportunamente, não só para relatar os trabalhos relativos ao abastecimento de carne e suas conclusões, mas, para ouvir sugestões e possíveis reclamações.

DESAPONTAMENTO

Antes da reunião com os açougueiros, o sr. Benjamin Cabello conferenciara com o prefeito Mendes de Moraes, no Palácio Guanabara,

Esperavam os açougueiros, trouxesse uma solução definitiva. Possivelmente até o sr. Cabello se sentia animado de acompanhar as "demarches" sobre o problema da carne, que o vice-presidente da C. E. R.

(Conclui na 8.ª página)

Desapareceram 330 Mil Cruzeiros

TAMBÉM SUMIU O GARÇOM SUSPEITO — DINHEIRO DE TRANSAÇÕES DE AUTOS IMPORTADOS

Compreendeu, na tarde de ontem, a delegacia do 2.º distrito policial, d. Maria Alice Moraes Correia, moradora na rua San-

(Conclui na 8.ª página)